XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MOBILIDADE ACADÊMICA E APRENDIZAGEM NO EXTERIOR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ESTUDANTES ESTRANGEIROS NO UNILASALLE – CANOAS/RS.

Alice Nunes Amado, Emanuele Barbosa, Lisiane Scherer (orientador), Lucas Graeff (co-orientador) (orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: O presente trabalho explora as repercussões de experiências de mobilidade acadêmica entre estudantes estrangeiros que fizeram intercâmbio no Centro Universitário La Salle – Unilasalle, em Canoas/RS, no ano de 2015. No Centro Internacional e Hospitalidade (CIH) do Unilasalle, o contato com os estudantes estrangeiros em processo de mobilidade é direto. Essa proximidade causou curiosidade de entender a relação do turismo de intercâmbio na vida deles e foi o que moveu a escrever este projeto. Além disso, ao entender os obstáculos pelos quais eles passam, este estudo poderá no futuro auxiliar às atividades desempenhadas no CIH, de maneira a aprimorá-las para um atendimento voltado às necessidades dos intercambistas. Buscou-se, com este estudo, entender como a mobilidade acadêmica repercutiu na identidade pessoal e profissional de estudantes estrangeiros, que fizeram intercâmbio no Unilasalle – Canoas. Para tanto, importou explorar como o turismo de intercâmbio interfere na vida pessoal e profissional de estudantes em mobilidade e, por fim, verificar se os estrangeiros que estiveram no sul do Brasil identificaram que esta experiência modificou suas identidades na sua amplitude. Para responder essas questões, utilizou-se o método de pesquisa qualitativo e exploratório, com a técnica de entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. Participaram seis alunos e alunas estrangeiros, que estiveram no Unilasalle no ano de 2015. Conceitualmente, privilegiou-se o modelo de aprendizagem no exterior proposto por Murphy-Lejeune (2002), que enfatiza o Capital Mobilidade nas dimensões: conhecimento, que está relacionado ao desenvolvimento cognitivo e linguístico do estudante estrangeiro; habilidades estratégicas, as quais podem garantir o sucesso da experiência; competências sociais, que é a habilidade de se conectar com os outros; e atitudes pessoais e interpessoais, as quais englobam a abertura, a flexibilidade e a tolerância para descobrir-se a si mesmo na descoberta do outro. Os resultados indicaram aprendizagens significativas para cindo dos seis entrevistados. Entre esses, a sensação de amadurecimento foi a mais citada. Três estudantes destacaram a importância da experiência de mobilidade acadêmica para o seu futuro profissional. Outros dois entrevistados indicaram o desejo de realizar novas viagens e intercâmbios internacionais.

Palavras-Chave: Capital Mobilidade, identidade.